

GÊNERO E COMPUTAÇÃO: UMA RELAÇÃO A CONSTRUIR

Clevi Rapkiewicz, Simone Fogazzi, Maria Eduarda Carneiro, Victoria Siegle, Sabrina Esmeris

O número de mulheres em cursos de Computação tem diminuído, ainda que ao longo da história elas sempre estiveram presentes nessa área. Resgatar a visibilidade dessa participação buscando fomentar o aumento da participação feminina na área é o foco deste projeto. A forma de atuar é através de oficinas com alunos de escolas públicas de Porto Alegre, na qual na parte teórica a história da computação é associada com o papel das mulheres nas diferentes fases da concepção de artefatos tanto de *hardware* como de *software*. Na parte prática são construídos objetos artesanais, pelos próprios alunos, usando lixo eletrônico, momento no qual busca-se trabalhar aspectos de consumo consciente e descarte adequado de lixo eletrônico. Destacamos pelo menos três motivos para enfatizar a relevância desse projeto: i) poucas mulheres nos cursos de computação, ainda que haja aumento da participação delas no mercado de trabalho e tenha havido participação histórica feminina no desenvolvimento da computação.; ii) ampliação do consumismo associado ao desenvolvimento das tecnologias digitais; iii) descarte irresponsável de lixo eletrônico (vide, por ex. <http://consumismoelvilon.blogspot.com.ar/>). Consideramos fundamental fomentar o interesse de mulheres pelas profissões na computação buscando diminuir a brecha digital de gênero e entendemos que uma das formas de fazer isso é resgatar a visibilidade das mulheres na história da computação. O resgate através de exposições de telas com personagens históricas femininas confeccionadas com lixo eletrônico, cujo aumento está associado ao consumismo desenfreado, permite a reflexão sobre a importância de evitando descarte inadequado, promovendo a consciência ambiental. O envolvimento dos alunos desenvolvendo seus próprios artefatos artesanais com lixo, a partir dos exemplos como as telas das mulheres da história da computação têm mostrado que associar gênero, computação, consumo consciente e respeito ao meio ambiente é uma associação interessante.

Descritores: gênero; computação; brecha digital.